

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Sexta-feira, 23/Maio/1980 — Ano 49.º — N.º 2512 — Preço 7550 — SEMANÁRIO

AS MENTIRAS DO «MARÉ VIVA»

QUEM AVISA AMIGO É!

Com uma frequência que, francamente, não nos admira, o semanário «Maré Viva», que se publica em Espinho, tem vindo a falar do nosso jornal em termos que, até agora, não têm merecido sequer a consideração de um reparo, de um esclarecimento, de uma resposta.

Simplemente, no seu número de quinta-feira, dia 15 de Maio, o «Maré Viva», a propósito de um artigo que ocupa, toda a largura, ao alto, da sua primeira página, faz, sobre o «Defesa de Espinho», algumas afirmações que, mais do que um menor respeito pelas regras deontológicas do jornalismo, são um chorrilho de mentiras e falsidades que somos obrigados a comentar, e a desmentir.

Partindo de uma premissa errada, de um facto inventado, o articulista construiu um texto recheado de imprecisões, de deduções, de previsões, de apostas, sustentadas, apenas, numa afirmação falsa.

O «Defesa de Espinho» bateu-se, sim senhor, e lutará por isso até ao fim, para que não se concretize o projecto de fazer passar pelo meio da cidade uma via de circulação rápida como é a variante à EN 109. Mas fê-lo, e fá-lo-á, porque está certo de que está a ser o porta-voz da esmagadora maioria da população espinhense. E só por isso!

As nossas razões para que a 109 passe a Nascente do traçado

que alguém, certamente pouco amigo de Espinho, imaginou, foram já, e detalhadamente, explicadas e fundamentadas em anteriores edições do nosso jornal. Por isso não as vamos repetir.

Agora, como o fez levemente o «Maré Viva», dizer que lutamos pela 109 mais a Nascente para defender os interesses do industrial Manuel de Oliveira Violas, é de um ridículo e de uma estupidez dificilmente imagináveis como possíveis. E, quanto mais não fosse, por um motivo extremamente simples: é que, como toda a gente sabe, menos o articulista do «Maré Viva», o industrial Manuel de Oliveira Violas não tem qualquer terreno, ou outra qualquer coisa, que venha a ser, nem de perto, nem de longe, afectado pela variante à EN 109, quer seja a passar pela Rua 32, quer seja a passar mais a Nascente.

Por outro lado, dizer que criticamos, abertamente, este ou aquele, seja o sr. presidente da Câmara, o dr. Álvaro Cunhal ou o sr. Presidente da República, é, quanto a nós, a melhor prova de que não nos enfeudamos a ninguém, nem passamos cheques em branco a ninguém. O mesmo já não poderá dizer, e basta lê-lo, o «Maré Viva». Além de que, escrever um artigo a lembrar ao sr. José Fonseca que deve ler o programa eleitoral que apresentou nas últimas eleições, como promessas a cumprir se fosse eleito, quando a prática desmente essa teoria, não é, achámos nós, criticar, mas avisar. E como diz o povo: quem avisa, amigo é!

HOJE PODE
LER

AINDA
A TRANSFERÊNCIA
DOS QUARTÉIS

PÁGINA 3

SILVALDE
PLANEIA
E REIVINDICA

PÁGINA 2

«GUERRA»
EANES/
/SÁ CARNEIRO

PÁGINA 5

IV ENCONTRO
DE COROS
EM TERRAS
DA FEIRA

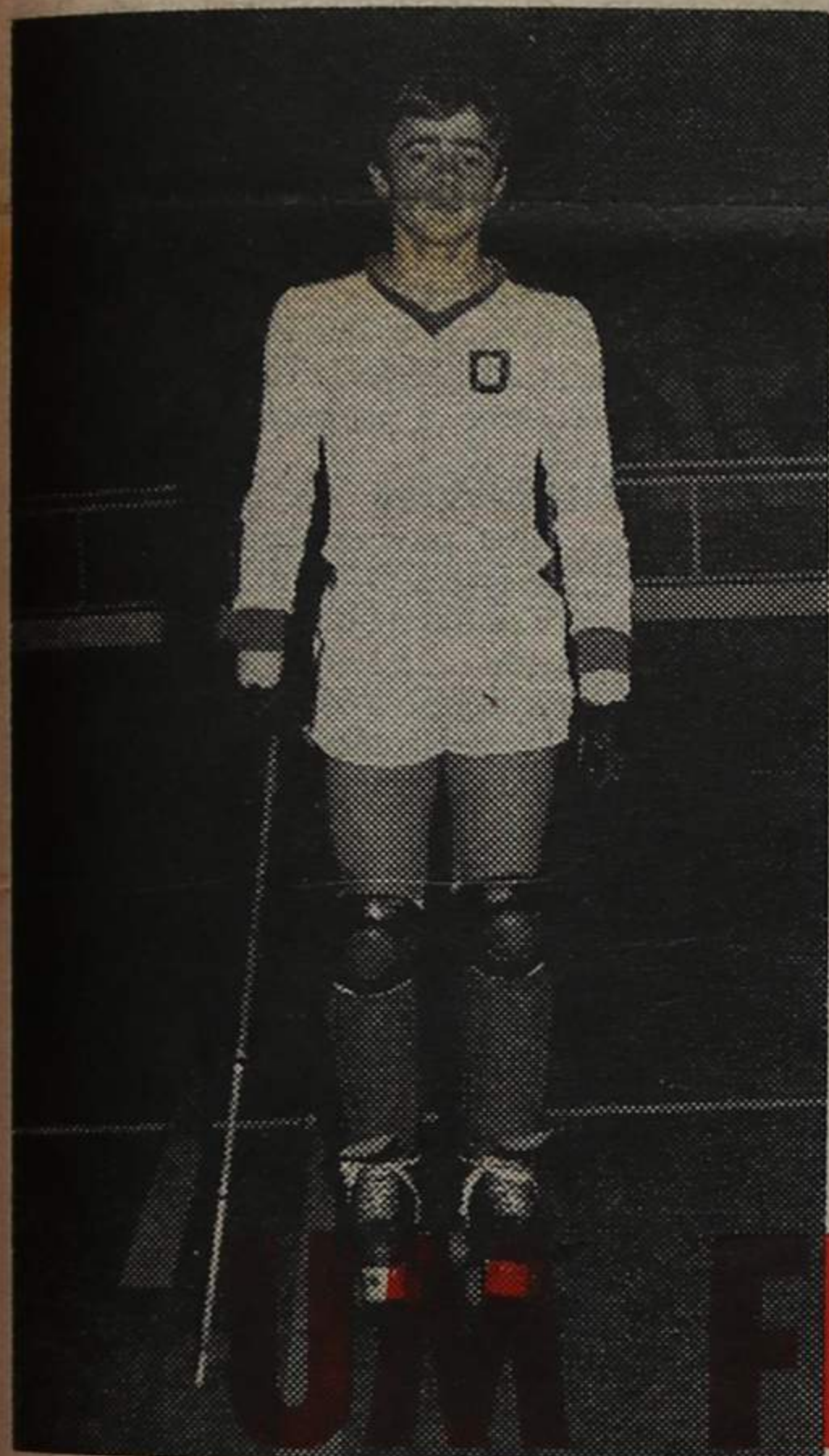
PÁGINA 3



VARIANTE À 109
NA CIDADE

«UM TREMENDO
ERRO»

PÁGINA 2



Se alguém ainda duvidava, Barcelos, foi a confirmação. Vítor Hugo o jovem espinhense da Académica, mostrou e demonstrou ao longo dos vários jogos do 19.º Europeu de Juniores, que é, efectivamente, o melhor oquista nacional da sua categoria.

Se alguém ainda duvidava, Barcelos veio confirmar.

Vítor Hugo, a curto prazo, poderá, assim ele se esforce para isso, vir a ser um dos melhores jogadores de oquei em patins de todos os tempos.

VÍTOR HUGO AOS 17 ANOS:
CAMPEÃO EUROPEU, REI DOS MARCADORES,
MELHOR JOGADOR, ENFIM... O MAIOR!

O QUE NÃO
É POSSÍVEL

ÚLTIMA PÁGINA

EN 109 NA CIDADE: «UM TREMENDO ERRO» SILVALDE PLANEIA E REIVINDICA

— OPINIÃO DE RUBEN ESTIMA — MORADORES TENCIONAM AGIR

Os moradores da zona da Rua 32 estão na disposição de impedir por todos os meios possíveis a execução da variante à E.N. 109 naquele local, conforme pretendem os técnicos do Gabinete de Engenharia da Junta Autón. de Estradas. Foi Ruben Estima, um desses moradores, quem sintetizou para o nosso jornal essa ideia, a de qualquer cidadão bem informado, consciente e verdadeiramente interessado em defender os interesses desta terra, como nos referiu.

Ruben Estima, como os seus vizinhos, reconhece as vantagens da rodovia a Nascente, não se calando, porém, ao ver prosseguida a tentativa de repetir na cidade o erro do caminho de ferro.

«Na altura em que se pensou fazer o caminho de ferro, essas pessoas não imaginavam os inconvenientes que isso traria à terra. No caso da 109, isso é diferente porque

a mudança dos cabos eléctricos, etc.».

Ruben Estima deixou também claro que em termos de tempo, a demora será idêntica. «O tempo que demoraria a ultimar o projecto Almeida Garrett seria compensado, de longe, na execução muito mais rápida da obra a Nascente» — frisou.

O nosso interlocutor repudiou todas as manobras fabricadas em torno de monstruosas mentiras, aludindo a uma «caixa» de um semanário, porta-voz da Oposição local. Sobre a actuação do presidente da Câmara, Ruben Estima disse estar convencido que «o José Fonseca sabe dos inconvenientes da passagem da estrada aqui e, aliás, ele disse-me

que a expropriação era muito mais cara e falou-me nos outros inconvenientes, como a divisão da cidade e a poluição mas disse-me, decerto influenciado pelos esquerdistas, que só daqui a dez anos é que teríamos a variante o que, como disse atrás, não é verdade».

E Ruben Estima concluiria: «Espero que, efectivamente, as pessoas pensem bem no assunto porque isto pode ser uma obra bastante boa para Espinho mas se for feita aqui pode trazer consequências negativas para a terra. E seria mau que os vindouros comessem a sentir os inconvenientes da 109 no meio da cidade e a culpar-nos por esse tremendo erro».

Silvalde será, de todo o concelho, o «caso» mais difícil pois, à partida, apresenta-se em desvantagem em relação às outras freguesias por uma série de factores, como sejam o facto de possuir, de longe, maior densidade industrial, estar integrada na cidade sem que possua a necessária contrapartida em infra-estruturas e, para além da elevada população e área, integrar um «charco» social chamado Bairro Piscatório.

Acresce ainda, como factor impeditivo do progresso da freguesia, o malfadado Plano de Urbanização, por cuja revisão o povo besouro vem lutando há anos.

Logo, todos estes factores implicam uma mais cuidada planificação

da actividade da Junta local, no tocante a melhoramentos, e ainda um mais acentuado «pressing» junto da Câmara no sentido de ver asseguradas benéficas da competência (e das possibilidades financeiras) desse poder concelhio.

Nessa linha de pensamento, o executivo da freguesia apresentou recentemente ao Município uma série de propostas, para inclusão no Plano da Câmara que, a realizar-se, satisfariam, grosso modo, as aspirações dos silvaldenses. Destas, destacam-se, obviamente, as sugestões que a Junta de Manuel Rodrigues de Oliveira (Fabiana) pretende sejam consideradas aquando da revisão do Plano de Urbanização:

«Que a zona urbana seja ampliada, dentro dos condicionamentos que o mesmo possa integrar, tendo em vista o melhor aproveitamento de espaços para construção habitacional, carência esta das mais graves da freguesia.

«Proceder à urbanização da Quinta da Seara, propriedade da Junta de Freguesia, dada a existência de construções sociais e a falta de estruturas adequadas.

«Alteração da projecção da Estrada da Circunvalação, para o extremo nascente, conforme memória descritiva, já em poder dessa Exma. Câmara. Nestas condições, sugeria-se, caso seja aproveitada a sugestão e tendo em vista um melhor aproveitamento da zona, que aí fossem construídos uma escola primária com 12 salas de aula; um infantário com jardim-escola e um parque infantil. A área sobranse destinar-se-ia à construção de habitações sociais».

Por outro lado, e em relação ao Bairro Piscatório, a Junta de Silvalde espera «atacar» os eternos problemas daquela zona degradada: «Arranjo e pavimentação de todas as ruas.

«Substituição das areias velhas e sujas, por pavimentos.

«Construção dum grande lavadouro público que evite o triste panorama existente das populações daquela zona, a lavar as roupas nas águas conspurcadas e doentias, por debaixo da linha férrea.

«Melhoria da rede de esgotos existentes, as quais se consideram mais que insuficientes, face ao elevado número dos habitantes desta zona.

«Reconstrução e melhoria da electrificação existente em toda a zona do Bairro e Marinha de Silvalde».

Para além da pavimentação e iluminação de várias artérias, a Junta de Freguesia de Silvalde considera também imprescindível «dar cumprimento ao Plano da Junta, já anteriormente aprovado no Plano de Urbanização da Câmara e que diz respeito à construção do edifício-sede da Junta de Freguesia, Sede e Casa de Ensaios da Banda Musical de S. Tiago de Silvalde, bem assim aos edifícios de Assistência Social neste integrados, já aprovados pela anterior Junta e Câmara Municipal e cujo projecto aguarda resolução definitiva dos Serviços Técnicos dessa Câmara Municipal.

«A sua localização é nos terrenos desta Junta, onde se encontra a actual Escola Primária de Silvaldinho».

Por último, a Junta local, no seu Plano, inclui uma série de 3 melhoramentos que reputa de «urgentes e necessários»:

«A largamento do cemitério, nos terrenos a sul do Cemitério Novo e cujo projecto para esta ampliação está já entregue ao sr. arq. Jerónimo Reis.

«Água e Saneamento Básico. Aceleramento deste processo, tendo em vista a satisfação dum das mais prementes necessidades existentes.

«Que seja promovida a recolha do lixo em toda a freguesia».

DE LISBOA SEM NOVIDADES DECISÃO CABE AO PODER LOCAL

Pouco ou nada se terá adiantado na audiência da verificação espinhense com o presidente da Junta Autónoma das Estradas no dia 22, a propósito da variante à EN 109.

Segundo o presidente Fonseca, nada se decidiu quanto à passagem da variante na cidade ou a Nascente. Apenas se trouxeram os projectos.

O assunto terá sido discutido ontem na sessão camarária e, posteriormente, será analisado pela Assembleia Municipal.

As pessoas sabem, de antemão, que isso trará inconvenientes para a terra, nomeadamente o problema da poluição, de ser inestético e ainda o facto de trazer um outro problema principal que é uma nova divisão de Espinho precisamente numa zona para onde a cidade tende a desenvolver-se, enfim, a ser uma área residencial» — disse.

«Tanto mais que — prosseguiu — a execução da obra a Nascente é muito mais barata e as expropriações são menos dispendiosas porque nesta zona, além dos pontões, que são apenas dois na cidade, vai criar-se toda uma série de complicações com as bombas para içar a água,

médicos

JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA

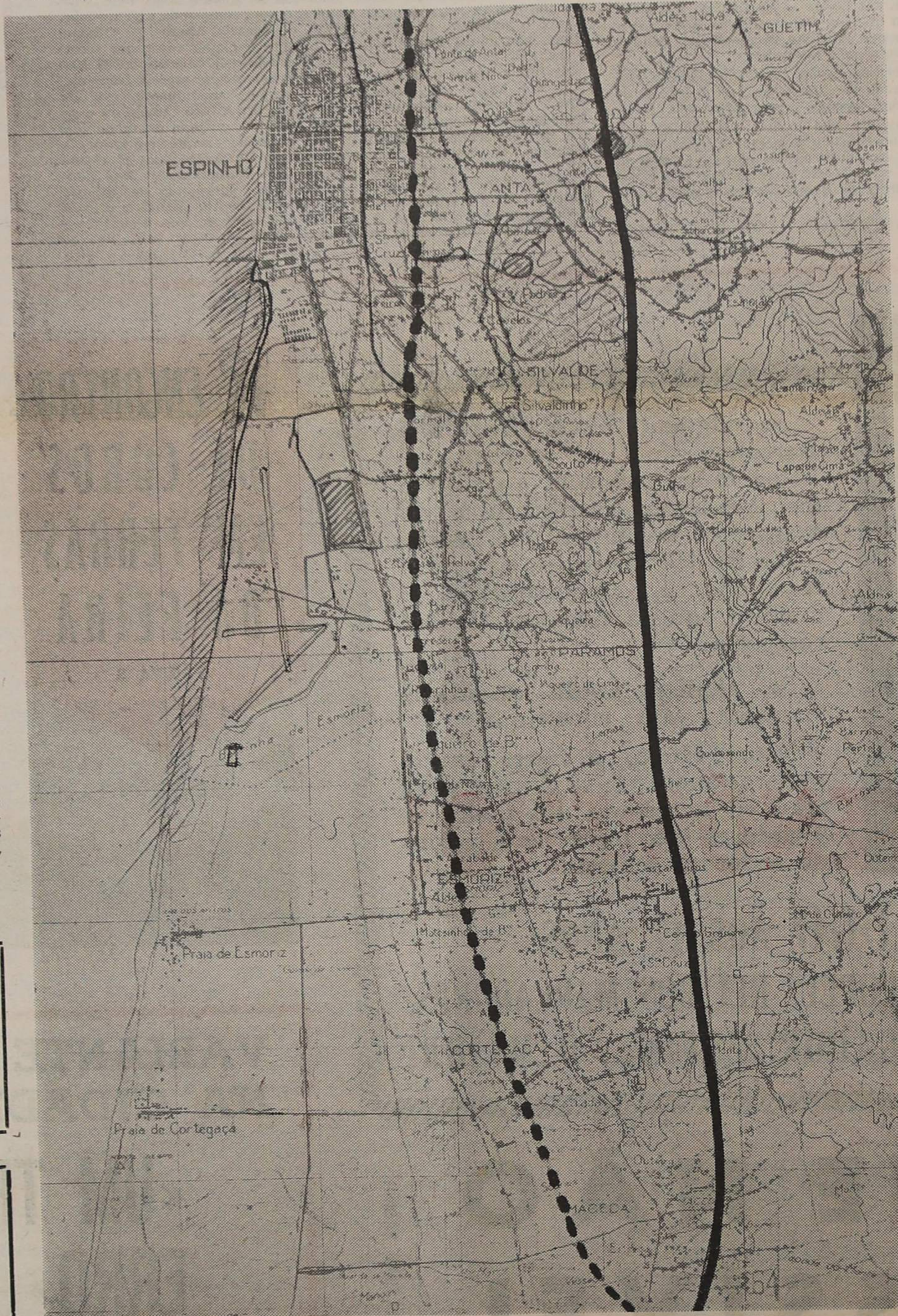
Consultório: Av. 8 n.º 784-1.º

TELEF. 922718

ESPINHO

DR. CASTRO REIS
ESPECIALISTA PELA O.M.
DOENÇAS DOS OLHOS.
ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250-1.º - ESQ.
TELEF. 922470 — ESPINHO



Em questão estão os dois tracejados para a variante à EN 109; a negro, o interesse da população; a tracejado, o «tremendo erro»

A SEMANA

APANHADOS

«COM A BOCA NA BOTIJA»

A PSP local evitou, na madrugada de 15, a concretização de um assalto ao café «Brisa do Mar», sito no ângulo das ruas 19 e 28, conseguindo capturar os dois meliantes, depois de avisada por vizinhos do estabelecimento.

Na esquadra, viriam a apurar tratar-se de José Manuel Calisto Monteiro, de 20 anos, residente na Rua 15, n.º 969, e de Américo de Oliveira Martins, de 19 anos, morador na Quinta, Anta.

Conduzidos ao Tribunal, este viria a remeter o Américo Martins para Custóias, por ser cadastrado, enquanto que o José Manuel aguardará julgamento em liberdade.

BURLADO

EM MAIS DE TRINTA CONTOS!

Foram sete os indivíduos que passaram cheques sem provisão ao sr. Lopes da Silva, hospedado num hotel desta cidade, e contra os quais o lesado apresentou queixa na PSP local. O montante total dos cheques sem cobertura é de 30 433\$00.

Os burlões são os seguintes: José Ribeiro, de Faro (um cheque sem cobertura no valor de 11 521\$00); Henrique Pereira Conchas, de Lisboa (6 050\$00); Francisco Samuel de Campos Brandão, do Porto (2 294\$00); Vítor Manuel Tavares Cruz, de Sesimbra (2 908\$00); Teolindo Vieira Cardoso, do Porto (2 970\$00); Quintino Manuel Mesquita de Jesus, de Coimbra (2 000\$00); e Hernâni Henrique Santos, de Gaia (2 700\$00).

ACIDENTES NA PONTE DE ANTA

Uma transeunte, Sónia de Oliveira Pratas, residente na Rua 16, foi atropelada, na EN 109, junto ao Complexo Habitacional da Ponte de Anta, pela viatura automóvel BR-17-37, conduzida por Almerinda de Melo Matias, residente em Oliveira do Douro, Gaia.

A Sónia Pratas, em consequência do atropelamento, ficou gravemente ferida.

Também naquela zona, na Rua 62, a nascente do pontão em construção, chocaram as viaturas ligeiras DV-32-71 e NP-21-52, conduzidas, respectivamente, pelos srs. João Tavares Marques e Francisco Fonseca Gonçalves. Do embate, resultaram danos em ambos os veículos e ferimentos nos condutores.

NECROLOGIA

MANUEL RIBEIRO DE MATOS — Na Rua 31, n.º 852, faleceu, no dia 12, com 74 anos de idade, o sr. Manuel Ribeiro de Matos, casado com D. Maria Emília da Cunha.

AURORA DE OLIVEIRA MANA — Viúva de Avelino Santos, faleceu, na Idanha, Anta, no dia 15, com 77 anos de idade, D. Aurora de Oliveira Mana.

BANCO DE URGÊNCIA

Por ter sido agredido, Adelino de Oliveira Soares, de 54 anos de idade, casado, residente em Torre, Esmoriz, apresentou ferida látero-contusa no nariz.

Também Clementina Sousa Alves, de 50 anos, casada, residente em Figueiredo, Silvalde, foi agredida, tendo sofrido escoriações ligeiras nos dois antebraços.

Envolvido num acidente de motorizada, Aurélio de Sousa, de 45 anos, casado, morador nos Outeiros, Silvalde, acusou, no hospital local, escoriações no lábio inferior e exterior.

TERMINOU NO DOMINGO

IV ENCONTRO DE COROS NAS TERRAS DA FEIRA

— UMA INICIATIVA DA CASA DA GAIA (ARGONCILHE)

— ORGANIZAÇÃO CONFESSOU-SE SATISFEITA AO «DE»

Terminou no domingo, com um concerto final no cine-teatro da Vila da Feira, o IV Encontro de Coros nas Terras da Feira, que vinha decorrendo desde 10 de Maio sob a organização da Casa da Gaia, de Argoncilhe.

Esta iniciativa, com apoios da Cinca, Alcides Branco, Câmara Municipal da Feira, Governo Civil de Aveiro e FAOJ, contou com a participação de doze grupos corais, quatro dos quais daquele concelho: Orfeão da Vila da Feira, Coral dos Trabalhadores da Cinca (Fiães), Coro do CIRAC (de Paços de Brandão e coral da Casa da Gaia. Colaboraram também o corpo de bombeiros de Vila da Feira e o grupo de variedades da entidade organizadora, que actuou no concerto inaugural, no cine-teatro do Grupo Musical Estrela de Argoncilhe.

No domingo, e para além do concerto final, decorreram ainda algumas actividades, entre quais uma sessão solene de boas-vindas aos coralistas no Salão Nobre do Município feirense e uma missa solene na Igreja Matriz da vila com o Coral Sacro da Casa da Gaia.

Depois do concerto final, o presidente da Comissão Executiva do Encontro, Fernando Ferreira, disse ao «Defesa de Espinho»:

«Estamos todos muito satisfeitos, o Encontro correu muito bem e tivemos uma colaboração fantástica. Os grupos pareceram-me satisfeitos e o público também.»

Fernando Ferreira falou-nos ainda das dificuldades de instalações que a Câmara de Gaia presentemente enfrenta:

«Queria aproveitar para dizer que, apesar de termos ombros a iniciativas como esta, não possuímos uma sede capaz. Como somos uma pequena colectividade, não temos meios para edificar uma nova sede condigna e, portanto, esperamos apoios da Câmara da Feira e de organismos culturais.»

FESTAS DE NOGUEIRA E GRIJÓ

Com a realização de uma prova ciclista, terminam amanhã as fes-

tas de Nogueira da Regedoura, em honra de N.º S.ª das Febres e Sto. António, que se vêm realizando naquela vizinha freguesia da Feira desde o dia 17.

Em Grijó, terminaram na segunda-feira, as festividades de Sta. Rita.

VILA DA FEIRA CIDADE?

Os deputados do Partido Socialista por Aveiro apresentaram à Assembleia da República um projecto de lei visando a elevação a cidade de Vila da Feira.

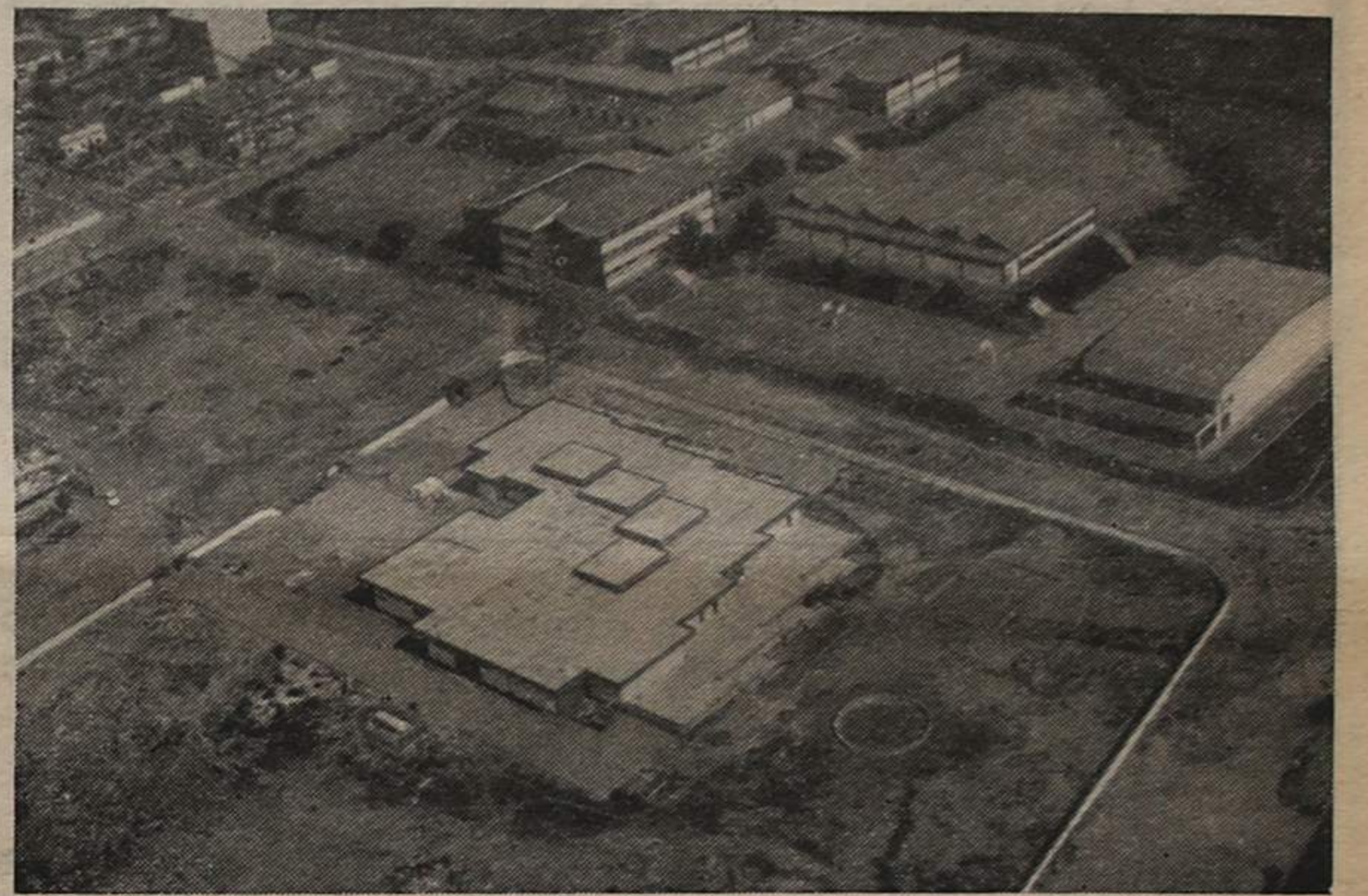
Os deputados socialistas propõem também a elevação a vila das freguesias de Lourosa, Fiães, Argoncilhe, Santa Maria de Lamas, Arrifana e Paços de Brandão.

FESTIVAL DA PRIMAVERA EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Coincidindo com o seu 10.º aniversário da fundação, a ARCA, de Oliveira de Azeméis, está a promover uma série de realizações englobadas no seu IV Festival da Primavera.

Assim, no sábado à tarde, a ARCA ofereceu às crianças da vila de «la Sallette» um espectáculo de fantoches com os grupos «D. Quixote» (Setúbal), do Magistério Primário de Aveiro, «Pernalonga» (Ribatejo), do Orfeão de Leiria e da Casa da Cultura de Viana do Castelo. A noite, a juventude foi brindada com um convívio musical.

Ontem, no Cine-Teatro Caracas, daquela vila, actuou o Orfeão da Madalena, tido como um dos melhores grupos corais do País.



Construído há pouco, o Infantário IOS, junto ao Hospital da cidade, não mereceu, todavia, a atenção dos responsáveis no que respeita ao recinto envolvente. Cheio de silvas, o recinto torna-se perigoso para as crianças que, com a sua irrequietude, poderão ir para lá brincar e, para além disso, demonstra um desleixo que não dignifica nada os responsáveis do Instituto de Obras Sociais



COTESI — COMPANHIA DE TÊXTEIS SINTÉTICOS S. A. R. L.

GRIJÓ — VILA NOVA DE GAIA

4415 - CARVALHOS

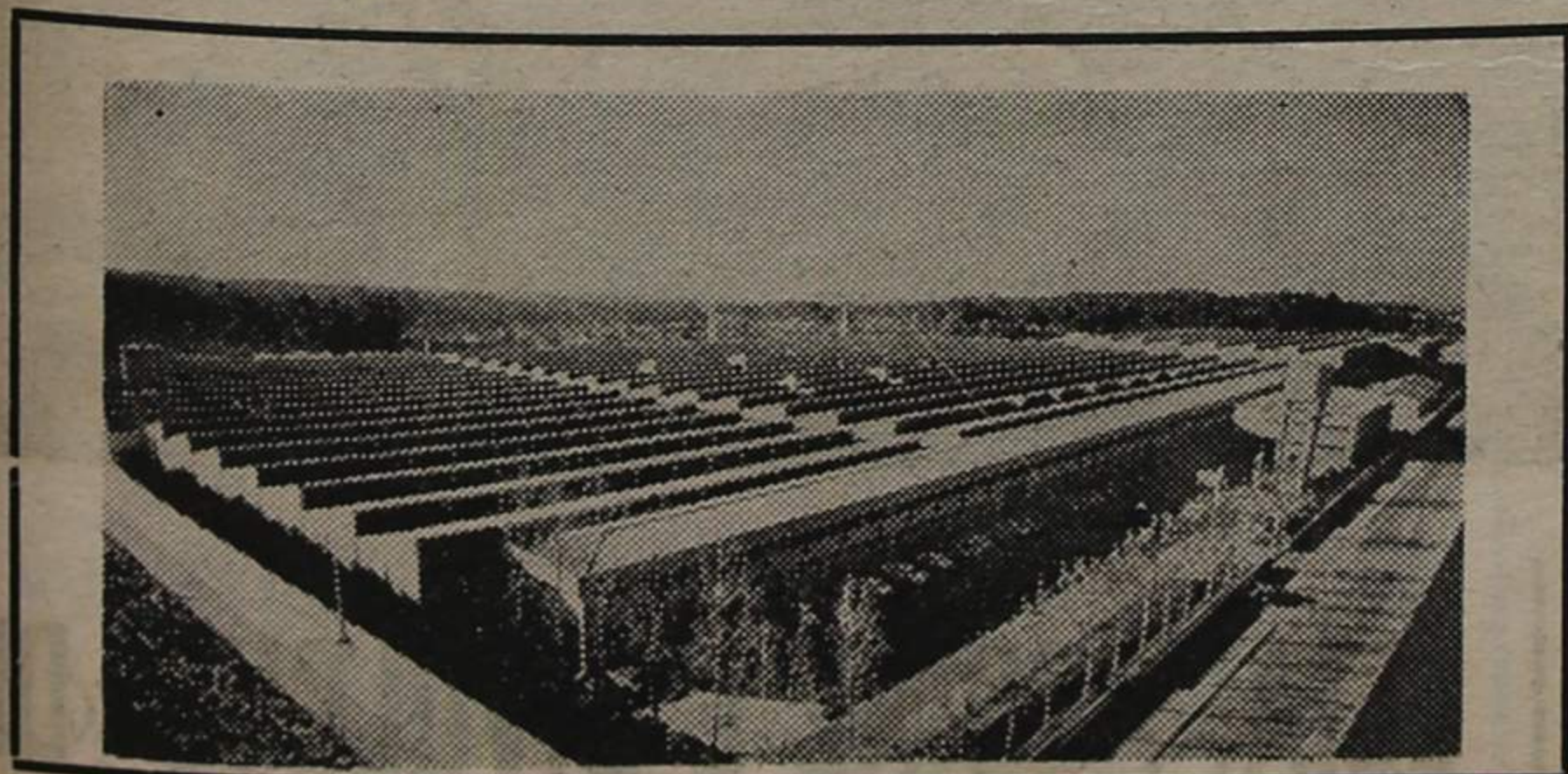
Telefone 9640351 * Telex

22572 COTESI P

22677 CORFI P

FABRICANTE DE:

CORDOARIAS SINTÉTICAS, REDES DE PESCA E DESPORTO, SACOS DE RÁFIA E TECIDOS DE RÁFIA



- Fundada em 1967, sendo hoje a maior Empresa nacional é uma das maiores da Europa dos seus ramos de actividade
- Um dos casos mais extraordinários de rápida expansão industrial no nosso País
- A primeira Empresa nacional a fabricar sacos e telas de ráfia sintética e também fios agrícolas sintéticos
- Virada para a exportação, coloca 99 % da sua produção nos mercados externos
- Classificada em lugar de relevo no Livro de Ouro «Os 100 MAIS DA EXPORTAÇÃO PORTUGUESA»
- A excelente qualidade dos seus produtos, foi já reconhecida internacionalmente pela atribuição de diversos prémios

★ GALARDOADA COM O TROFÉU INTERNACIONAL DE QUALIDADE EM 1976, 1977 E 1978

A MUDANÇA DOS QUARTÉIS PARA A VILA DA FEIRA

REINA A SURPRESA NAS ENTIDADES CONTACTADAS

— ERA BOM PARA A GNR E BOM PARA A PSP

Interrogadas sobre a eventual transferência das unidades militares aquarteladas no nosso concelho, as chefias dos dois quartéis mostraram-se totalmente desconhecedoras do facto e, entretanto, o Quartel General do Porto pouco, ou nada adiantou sobre o assunto.

Os comandantes das forças policiais de Espinho, que poderiam vir a ser instaladas no actual quartel da Carreira de Tiro, manifestaram posições divergentes: «traz desvantagens» à PSP, mas «era melhor» para a GNR.

«O GENERAL NADA ADIANTOU»

O segundo comandante do Regimento de Engenharia, tenente-coronel Sá Viana, mostrou-se surpreendido, confidenciando-nos não ter qualquer conhecimento dessas transferências. Também o comandante da Carreira de Tiro, tenente-coronel Licínio Pinho, disse nada saber.

Por sua vez, um informador do Quartel General do Porto, depois de contactar o respectivo comando, também nada conseguiu apurar de concreto.

«O General nada adiantou» — disse-nos.

Esclareceu ainda o nosso informador que «se foi tratado, não passou na minha repartição. Poderá ter sido uma conversa de café, entre um cigarro e um copo, de que não tenho conhecimento».

E acrescentou:

«Mas, se por acaso o assunto chegou a ser tratado — vincou o «se» — será, por certo, dado conhecimento aos órgãos de Informação quando houver algo de concreto».

«TRAZ DESVANTAGENS» À PSP
«ERA MELHOR» PARA A GNR

O «Defesa de Espinho» contactou igualmente o comandante da PSP local, primeiro comissário José dos Santos Domingues, que se mostrou «apanhado de surpresa» pela revelação.

Informando da possível transferência da PSP (e GNR) para o actual quartel da Carreira de Tiro, o comandante Domingues achou que ela «traz desvantagens, porque a Polícia fica retirada do centro».

Já o comandante interino da GNR local, cabo Passos, achou que a eventual transferência daquela força da ordem para a Carreira de Tiro (quartel) «era melhor porque ficava mais perto da nossa área de acção», tanto mais que «o actual posto é pequeno e, aliás, gostava-se a pensar em aumentar os efectivos, mas só o fazem se o posto for alargado ou se nos mudarem para umas instalações maiores».

PRESIDENTE CONFIRMA INFORMAÇÕES

Voltamos a contactar o presidente do Município de Espinho, que confirmou as informações prestadas ao nosso jornal a respeito da transferência das unidades militares para a Vila da Feira. Referiu-nos que o estudo está numa fase adiantada, mas que depende, ainda, da aceitação, ou não, por parte do Exército, dos três terrenos — alternativa que a Câmara da Feira pôs à disposição para a construção dos novos aquartelamentos.

Disse também José Fonseca que reunira, na semana passada, com o brigadeiro Wilson Faria, segundo-comandante da Região Militar Norte, para estudar a avaliação dos terrenos.

AGENDA

TARDE CULTURAL NA EICE

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Industrial e Comercial de Espinho promove amanhã, naquele estabelecimento de ensino, uma Tarde Cultural com o Rancho do Orfeão de Espinho e Variedades. Entretanto, aquela associação solicita que sejam entregues na mesma comens e bebes para um lanche que seguirá à Tarde Cultural.

SEGURO: ATÉ 30 DO CORRENTE

Uma determinação governamental alargou até 30 do corrente mês o prazo para actualização do seguro obrigatório automóvel.

PRECISA-SE COZINHEIRA

«Antiga Casa de Saúde».
Contactar telef. 920085 —
Espinho.

Rapaz de 32 anos, solteiro, de boa formação moral, pretende menina dos 25 aos 30 anos. Assunto sério para fins matrimoniais. Agradece envio de foto se possível. Carta à redacção ao n.º 195.

CORRA JÁ AO REGISTO CIVIL

Quando o leitor entra no Registo Civil, porque o seu Bilhete de Identidade caducou ou porque o seu filho vai este ano para o Ensino Preparatório e, por isso, precisa desse documento de identificação, sabe, decerto, que esse indispensável cartão só lhe chegará às mãos dois meses depois, por causa da saturação dos serviços do Centro de Identificação Civil e Criminal, de Lisboa.

O leitor sabe também que, para desafogar o CICC, deverá escolher o período compreendido entre Janeiro e Junho e que, se não o fizer, está sujeito a precisar do documento e, lamentavelmente, não o possuir.

Está certo, caro leitor, que não tem culpa da saturação ou, quem sabe, desorganização dos serviços de identificação. Mas também terá de compreender que, com o seu «não te rales», contribuirá para que, em vez de dois meses, o seu BI demore uns três ou quatro. E depois...

DEFESA DE ESPINHO

JORNAL SEMANÁRIO

FUNDADOR:

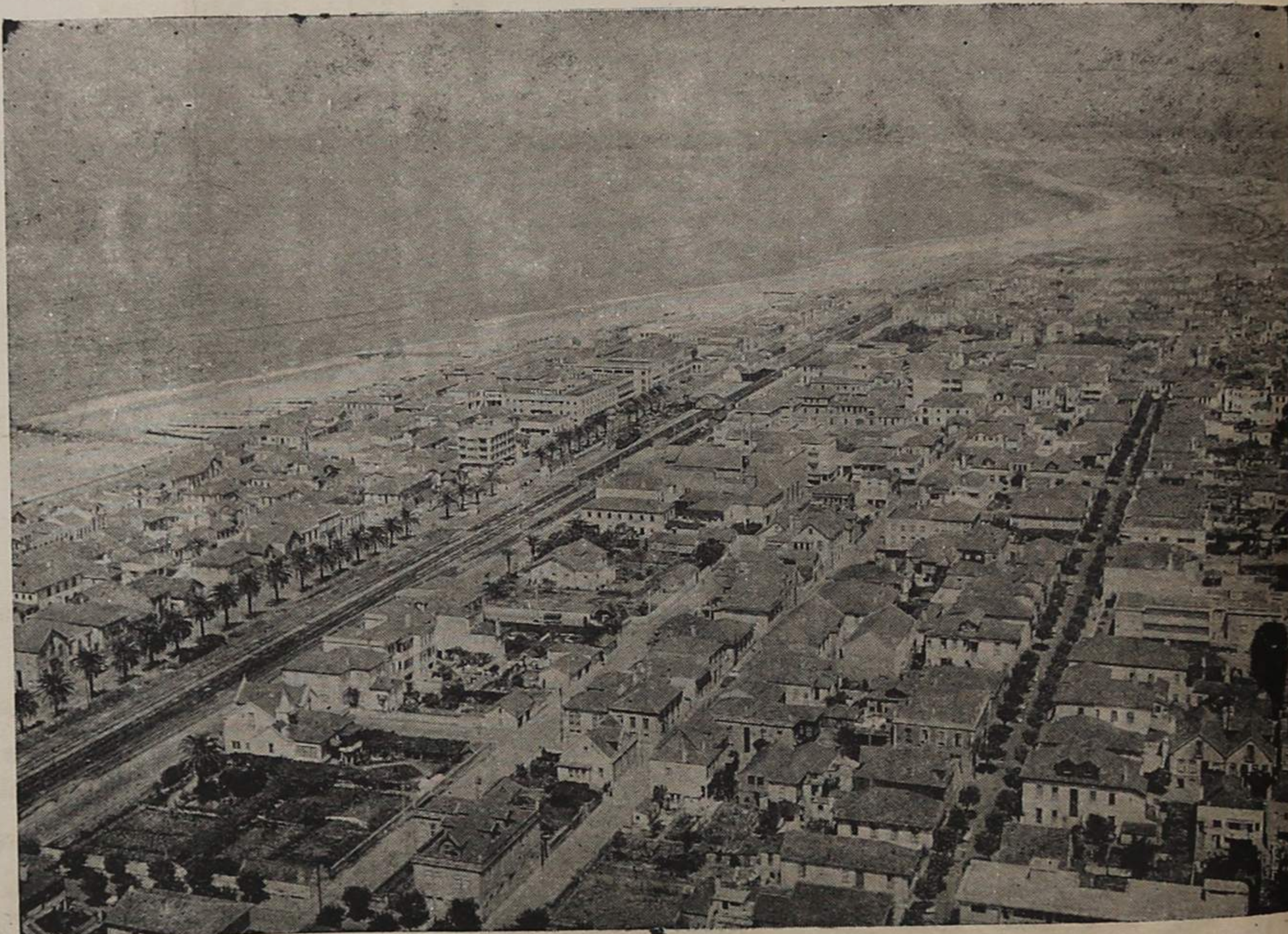
BENJAMIM COSTA DIAS

Propriedade: EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Redacção e Administração: Rua 19, N.º 62 — Telefone, 921525

Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»

TIRAGEM MÉDIA 3 500 EXEMPLARES



VISTA AÉREA
DA CIDADE
DE ESPINHO

LEIA, ASSINE E DIVULGUE «DE»



« GUERRA » ENTRE EANES E SÁ CARNEIRO



Terminou no sábado a visita, de quatro dias, do presidente Eanes à Itália, a primeira que um Chefe de Estado português fez oficialmente àquele país. A integração de Portugal na CEE, a presença de ambas as nações na NATO foram alguns dos pontos debatidos pelo PR nas reuniões tidas com o presidente e o primeiro-ministro italianos.

Correspondendo ao convite há tempos formulado, o presidente Eanes encontrou-se também com S. S. o Papa João Paulo II, numa audiência privada, no Vaticano.

Na altura em que decorria esta visita, o «Tempo» considerava, «que existe uma situação de ruptura entre o Presidente da República, general Ramalho Eanes e o Governo do dr. Francisco Sá Carneiro, a qual se tem avolumado depois que o Primeiro-Ministro comunicou ao chefe do Estado que o candidato às eleições presidenciais a apoiar pela Aliança Democrática seria o general Soares Carneiro».

Segundo o semanário dirigido por Nuno Rocha, «Eanes esperava ser o candidato da Aliança Democrática e, ao saber que não seria,

mudou radicalmente a sua atitude tentando obstruir a acção do Governo. É o caso de vários decretos entre os quais o decreto para a criação de uma Brigada Antiterrorista que está na sua posse desde 27 de Março».

«Este atraso de Eanes — considerava o jornal — poderá ser o responsável pelo aparecimento de um grupo terrorista denominado «Forças Populares 25 de Abril» no qual militam quatro homens detidos pela Polícia e que, a julgar por informações que o Governo já possuía, receberam treino na Líbia do coronel Kadhafi. Exactamente o Governo fora avisado com antecedência de que havia quatro terroristas treinados na Líbia e que se encontravam no Algarve».

Com ou sem responsabilidade de Eanes, as «FP 25» continuam a espalhar a instabilidade. Entre outras acções, aquela organização terrorista reivindicou o rapto fracassado do ministro Cavaco e Silva. Círculos oficiais julgam, todavia, que os bandidos nada terão a ver com o alvejamento do agente da PSP à porta do Ministério das Finanças. Esses círculos pensam que as «FP 25», reivindicando todos os actos

de banditismo, político ou não, pretendem criar um clima de terror.

REFORMAR O ENSINO

O Ministério da Educação e Ciência enviou recentemente à Assembleia da República uma proposta de lei de bases do Sistema Educativo, em que são defendidos os grandes objectivos e o esquema do novo ensino que se pretende para Portugal.

Basicamente, a proposta prevê a alteração do período de escolaridade obrigatória para 9 anos, passando a designar-se Ensino Básico e dividindo-se em dois ciclos (de 6 e 3 anos), correspondentes, respectivamente, aos actuais ensinos Primário e Preparatório.

Para o ensino secundário, a proposta aponta uma redução para três anos com duas vias: a profissionalização imediata e o acesso ao ensino superior, prevendo-se igualmente a substituição do «Ano Propedéutico» pelo 2.º ano de escolaridade obrigatória.

Também o ensino superior terá duas vias: ensino superior, propriamente dito, para a concessão do primeiro grau — licenciatura e ba-

charelato — e ensino pós-secundário para estudos graduados — mestres e doutores.

« MEIA GREVE » NA PETROGAL

Os trabalhadores da Petrogal, que haviam anunciado uma paralisação de uma semana para «obrigar a administração a reintegrar oito trabalhadores suspensos» por não acatarem a requisição civil ordenada pelo Governo em anterior greve, decidiram suspendê-la 24 horas depois do seu início por considerarem ter «o Governo garantido que não haverá despedimentos e que as penas não serão agravadas».

SOARES E AMARAL CRITICAM URSS

Mário Soares disse em Amesterdão que o seu socialismo «não admite quaisquer formas de opressão ou repressão organizadas», aludindo à URSS.

Também o ministro Freitas do Amaral disse na NATO que esta organização de defesa ocidental não deve aceitar a concepção de «detante» da União Soviética.

gresso a Paris, porque — sustentou — «a isenção política e moral» do Presidente Eanes não o fará esquecer o seu compromisso de a recolocar no cargo.

No colóquio, falou também o padre e jornalista do «JN», Rui Osório, que, citando o autor de um livro a publicar sobre a engenharia, defendeu uma «prática cristã da política».

UNAMUNO E LARANJEIRA ONTEM NA CÂMARA



«Unamuno e Manuel Laranjeira, dois apaixonados», foi o tema que o dr. Cruz Malpique desenvolveu, ontem, à noite, numa conferência nos Paços do Concelho de Espinho.

Esta iniciativa integrou-se no ciclo «Unamuno e Portugal» e foi promovida pelo conselheiro-geral de Espanha, Instituto Espanhol de Cultura e Casa-Museu de Unamuno, de colaboração com o Município desta cidade.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO LICEU É DA JSD

A Lista «A», afecta à Juventude Social-Democrata, ganhou, na segunda volta, as eleições para a Associação de Estudantes do Liceu Manuel Laranjeira, com 602 votos, contra 474 da Lista «C», tida como independente.

Na primeira volta, a Lista «A» vencera igualmente, mas não atingira os cinquenta por cento dos votos, pelo que, de acordo com os estatutos, foi necessário recorrer a uma nova votação.

A primeira eleição concorreram mais três listas, a saber: «B» (Independente do Centro); «D» (JCP, ex-União dos Estudantes Comunistas) e «E» (conotada com o MIRN/PDP).

A Direcção social-democrata ficará constituída por José Manuel, Carlos Mano, Margarida, Jorge e António Graça. A Mesa da Assembleia Geral será composta por Manuel Júlio e Maria Manuela. Por último, o Conselho Fiscal incluirá o Joaquim Sousa, o António Leitão e a Maria José.

BREVES NOTÍCIAS

MÚSICA — FAUSTO NEVES (NETO) DESTACA-SE NA SUÍÇA

Fausto Neves (neto), antigo regente do Coro Popular de Espinho da Cooperativa Nascente, esteve em evidência na Suíça, ao dar um concerto no Conservatório Cantonal de Sion. Fausto Neves, descendente do saudoso maestro do Orfeão de Espinho, interpretou obras de Bach, Beethoven, Chopin, Brahms e Martin.

Fausto Neves parece gozar de grande prestígio naquele país, onde é professor de música, estudando, simultaneamente, no Conservatório de Geneve, sob a orientação de Harry Datyner.

O recital do músico de Espinho mereceu certo destaque na imprensa helvética.

OUTRO CONCERTO SOLVERDE

A Solverde promoveu, ontem, na sede da Tuna Musical de Anta, o quarto de uma série de doze espectáculos de qualidade.

Tratou-se de um concerto com a Orquestra de Câmara do Porto, sob a direcção do maestro Augusto Pereira de Sousa.

Foi solista a soprano Alice Maravall e interpretaram-se obras de Carlos Seixas, Telemann, Corelli, Mozart e Tschaiowsky.

PINTASILGO NA PISCINA COM A «VONTADE DAS NAÇÕES»

A eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo, antiga Primeiro-Ministro, defendeu, domingo, na Piscina Municipal desta cidade, os seus conhecidos pontos de vista relativos à actual situação política nacional, detendo-se particularmente na determinação governamental de a afastar da UNESCO, onde era embaixador.

Lurdes Pintasilgo, que participava no primeiro de uma série de colóquios sobre os «Anos 80», da responsabilidade do Partido Socialista, contradisse as declarações do prof. Freitas do Amaral ao «Expresso», sobre a necessidade de colocar na UNESCO uma pessoa da confiança política do Governo, considerando ainda que este, ao retê-la em Lisboa, demonstrava «menos consideração e respeito pela vontade das nações».

No entanto, Lurdes Pintasilgo mostrou-se convicta no seu re-

MÁRMORES E GRANITOS
MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES
DE
VITOR NO LOPES DA CRUZ
Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO
Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

LUSOTUFO
TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS
Telefone 72005 CORTEGAÇA

RECORDAR...

HÁ 40 ANOS
NO «DEFESA
DE ESPINHO»

A 19 de Maio de 1940, o «Defesa de Espinho» publicava um extenso artigo de opinião sobre «Os bailes de hoje», do qual vale a pena destacar:

«Entre as coisas más que o pós-guerra legou à sociedade actual, pode contar-se a introdução, nos salões de baile, do «jazz» e das danças grotescas propagadas pelos russos. Essas danças provenientes e originárias dos vermelhos da Ucrânia, procuram fielmente imitar os gestos esquisitos e grosseiros dos selvagens que as inspiraram. Tendo verificado a repulsa da parte de alguns papás das meninas cá da terra, que hoje animam os nossos bailes, contra as maneiras grotescas de dançar desses rapazes e raparigas, que fumam junto delas em pleno salão de baile, e das mil pequenas coisas que revelam uma falta de educação, de decência e de elegância moral muito lamentáveis. As senhoras sérias e educadas não devem confundir-se nunca, e em circunstância alguma, com as que não são, com aquelas que dançam em casinos, «bares» e «cabarets».

E o articulista rematava: «Seria muito interessante e honroso que a reacção (...) partisse de Espinho».

Ah, ah, ah!!
Mudando de assunto, passamos a transcrever um anúncio publicado no mesmo número: «Farmácia Higiene (antiga Farmácia Fontoura), com director técnico e propriedade de Joaquim Pinto Coreria, especializada em artigos nacionais e estrangeiros, e ainda o aviamento escrupuloso em todo o recetário. Telefone 320 n.º 393 e 395 da Rua Bandeira Coelho».

De Silvalde era difundida a notícia, pelos vistos importante, da realização de um «lauto almoço» na residência da sr.ª D. Maria Soares Albergaria, «senhora de preclarez virtudes que, pelo alindamento e progressão da nossa terra, muito se tem interessado».

Ah! «Eram 15 horas quando os ilustres visitantes (o digno pároco, o regedor da freguesia, o Exmo. Sr. Presidente da Câmara e o autor destas linhas), regressavam a Espinho».

...É VIVER

PASSA-SE
em ESPINHO
CAFÉ ou POMAR
EM LOCAIS PRIVILEGIADOS
Carta à Redacção ao n.º 315

TOME UMA DECISÃO
INTELIGENTE
ASSINE O
«DEFESA DE ESPINHO»



DESSPORTOS



HÓQUEI EM PATINS

BARCELOS 1980

19.º CAMPEONATO EUROPEU DE JUNIORES

A exemplo de 1976, a cidade minhota de Barcelos foi mais uma, e pela segunda vez, palco de um Campeonato Europeu de Juniores, o 19.º.

Portugal foi o triunfador invicto da prova, com a particularidade de ainda ter tido o ataque mais realizador, a defesa menos batida, bem como um atleta nacional como melhor goleador. Vítor Hugo marcou assim, só à sua conta vinte e seis golos. Exibiu o seu hóquei, a que já nos habituou, mas, que os portugueses de norte a sul desconheciam. Foi eleito o «menino bonito» do torneio, ou seja o melhor jogador de quantos por ele passaram. Enfim, com 17 anos, foi ainda o hoquista mais jovem, de quantos participaram neste Europeu.

Vítor Hugo, depois de seis campeonatos regionais, depois de um título nacional, depois de várias internacionalizações ao serviço inclusive da equipa sénior portuguesa, o jovem hoquista da Associação Académica de Espinho, passou definitivamente a ter no seu palmarés, um título que lhe faltava, e que no ano passado em Herne-Bay não fora possível alcançar. O título de campeão europeu, ou seja o mais alto galardão obtido por um espinhense, conjuntamente com Vladimiro Brandão, que na sua gloriosa época, também se sagrou titular do primeiro campeonato de juniores.

Agora, resta aguardar o futuro, e esse será a continuação da sua carreira invejável. Bastará apenas salientar: VÍTOR HUGO SERÁ AINDA JÚNIOR POR MAIS DUAS ÉPOCAS!

PORTUGAL, 2 — ESPANHA, 0

Na partida decisiva contra os rivais espanhóis, e que a RTP transmitiu directamente para todo o continente e ilhas insulares, os portugueses tiveram a confirmação da clara e evidente superioridade exercida ao longo do campeonato. Vítor Hugo demonstrou mais uma vez a sua invulgar maneira de jogar. Não foi feliz na concretização das suas jogadas, algumas das quais geniais, mostrando que ele era o único português com capacidade para destroçar e furar a bem organizada defensiva espanhola.

O nulo com que se atingiu o intervalo, fez sofrer todos os desportistas. No entanto era o empate que os lusitanos precisavam. Mas, o domínio português teria logo aos dois minutos, o fruto da maior determinação e da concretização. Vítor Bruno foi rastejado à entrada da área. O mesmo atleta (do F. C. Porto) encarregado da marcação do respectivo livre directo, fê-lo à trave, e aparecendo juntamente com João Rodrigues na recarga, deixou a bola para este último, que determinantemente bateu Navarro. Foi o delírio, e o edificador da vitória.

A passagem da meia hora, e quando haviam 10 minutos de jogo da segunda parte, Vítor Hugo fez um passe primordial para o outro Vítor, que entrou pela frente do guarda adversário e rematou imparavelmente, com o esférico a passar por debaixo das pernas. Estava concretizado o resultado, com que se viria a alcançar o «terminus» da partida. Foi um dos melhores jogos da selecção de todos nós neste torneio. O guarda

do Infante de Sagres, Frankelim Pais esteve em grande evidência, e foi bem secundado por João Rodrigues, a defender, e pelos Vítores, Bruno e Hugo.

Jogo: Pavilhão de Barcelos. Assistência: Lotação (8 000 lugares) esgotadíssima.

Árbitro: Mauro Pancani (Itália). PORTUGAL — Frankelim (Infante de Sagres); Hernâni (Campo de Ourique), Rodrigues (Oeiras) (1), Serra (Oeiras), Vítor Hugo (Académica de Espinho), Vítor Bruno (F. C. Porto) (1), Domingos (Barcelos) e Oliveiros (Sporting).

ESPAÑA — Navarro; Tresserras, Souto, Ussard, Pauls, Grimal e Camps.

Ao intervalo, 0-0. Marcadores: João Rodrigues aos 22 m. e Vítor Bruno aos 30 minutos.

RESULTADOS GERAIS DA EQUIPA DAS «QUINAS»

PORTUGAL-França	19-3
PORTUGAL-Inglaterra	13-1
PORTUGAL-R. F. Alemã	1-1
PORTUGAL-Holanda	9-2
PORTUGAL-Suíça	10-0
PORTUGAL-Bélgica	18-1
PORTUGAL-Itália	4-2
PORTUGAL-Espanha	2-0

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
PORTUGAL	8	7	1	0	76	10	15
RFA	8	5	3	0	23	13	13
Espanha	8	6	0	2	48	14	12
Itália	8	4	1	3	34	22	9
Bélgica	8	4	0	4	25	40	8
Holanda	8	2	1	5	20	35	5
Inglaterra	8	1	2	5	21	46	4
França	8	1	1	6	14	52	3
Suíça	8	1	1	6	9	38	3

MELHORES MARCADORES

VÍTOR HUGO REI E SENHORI

- 1.º VÍTOR HUGO (Portugal) . 26
 - 2.º Serra (Portugal) 19
 - 3.º Xavier Usard (Espanha) . 19
 - 4.º Guy Pauli (Bélgica) 19
 - 5.º João Rodrigues (Portugal) 17
 - 6.º Joaquim Pauls (Espanha) 13
- Os vinte e seis golos de Vítor, foram assim distribuídos: contra a França 6, Inglaterra 4, Holanda 2, Suíça 5, Bélgica 6, e Itália 3.

Eis os vencedores do Campeonato da Europa, a partir de 1953, data em que se disputou pela primeira vez: Espanha, 10 títulos (1955, 1957, 1962, 1964, 1966, 1968, 1973, 1978 e 1979); PORTUGAL (8), em (1953, 1960, 1969, 1970, 1971, 1975, 1976 e 1980); e Itália (1977).

Também foi no ano de 1953, que outra inesquecível figura espinhense, Vladimiro Brandão, foi campeã europeia. O campeonato foi disputado no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, e no jogo decisivo Portugal venceu estrondosamente a Espanha por 4 a 1. Vladimiro, actual técnico do júnior académista, foi então, também considerado o melhor jogador da prova.

CAMPEONATOS REGIONAIS

JUVENIS — 7.ª Jornada

Carvalhos-Valadares	7-1
Ed. Física-Infante	2-2
ACAD. ESPINHO-Vilanovense	
Vitória por falta de comp. do Vilanovense.	

CLASSIFICAÇÃO

	J.	P.
Carvalhos	7	21
Ed. Física	7	18
ACAD. ESPINHO	7	17
Infante	6	16

INICIADOS — 7.ª Jornada

Infante-Carvalhos	2-0
ACAD. ESPINHO	Folgou.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	P.
ACAD. ESPINHO	4	12
Infante	4	12
Carvalhos	6	12

INFANTIS — 7.ª Jornada

Infante-F. C. Porto	4-5
Paço Rei-ACAD. ESPINHO	3-7
ACAD. ESPINHO-Carvalhos	3-4

CLASSIFICAÇÃO

	J.	P.
F. C. Porto	6	18
Carvalhos	5	15
ACAD. ESPINHO	7	15
Infante	6	13

ACAD. ESPINHO, 3

CARVALHOS, 4

Jogo: Pavilhão Arq.º J. Reis. AAE — Barbosa; Beleza, Tó Mané, Rui e Pedro.

Suplentes: Reis, Lamoso e Mingochão.

Ao intervalo: 2-3.

No segundo tempo: 1-1.

No final: 3-4.

Marcadores: Rui (1) e Pedro (2).

PRÓXIMOS JOGOS

INFANTIS: Folgam.

INICIADOS: AAE - Oliveirense (domingo às 10,45 horas).

JUVENIS: AAE-Paço Rei (amanhã às 17,15 horas).

JUNIORES: AAE - H. Barcelos (amanhã às 18 horas).

Quanto a este último encontro, ele marcará o início tão esperado do Campeonato Nacional de Juniores — Fase Zonas. A série em que participa a equipa da Associação Académica de Espinho, campeã nacional de 1979, fazem parte também as turmas do Académico (3.º regional), do Sp. Braga e do Hóquei Clube de Barcelos (integrado do campeão europeu Domingos), que defrontará assim na jornada inicial Vítor Hugo e os mosqueteiros.



A SELECÇÃO PORTUGUESA

VOLEIBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

EQUIPA FEMININA DO ESPINHO TERMINOU O CAMPEONATO EM QUINTO LUGAR!

Teve o seu fim a prova máxima nacional, com a disputa da 14.ª e última jornada. As espinhenses, recebendo as equipas lisboetas do Atlético (4.º classificado) e do Liceu Rainha D. Amélia (3.º classificado), viram-se desfeiteadas, em ambas as partidas, embora no encontro com as moças de Alcântara, o jogo tivesse um alto nível e equilíbrio, com a vitória a escapar por um fio às «tigres».

RESULTADOS

13.ª Jornada

N. Ginástica-Leixões	0-3
CDUL-Sp. Braga	3-1
ESPINHO-Atlético	2-3
CDUP-D. Amélia	3-0

14.ª Jornada

N. Ginástica-Sp. Braga	0-3
CDUL-Leixões	0-3
ESPINHO-D. Amélia	1-3
CDUP-Atlético	3-0

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	D.	F.	C.	P.
Leixões	14	14	0	42	6	28
CDUP	14	11	3	36	16	25
D. Amélia	14	10	4	32	19	24
Atlético	14	8	6	27	25	22
SP. ESPINHO	14	5	9	25	32	19
Sp. Braga	14	5	9	21	33	19
CDUL	14	2	12	19	38	16
N. Ginástica	14	1	13	8	40	15

I/II DIVISÃO

MASCULINOS

ESPINHO-At. Madalena	3-1
----------------------	-----

JUVENIS

MASCULINOS

(Fase Final)

Saindo derrotada na sua deslocação a Oeiras, para defrontar o Liceu Sebastião Silva, a equipa espinhense viu-se na iminência de perder a conquista do título nacional, que para já está na posse da turma do Sul. No entanto, tudo dependerá do protesto apresentado pelos responsáveis dos «tigres», que, a ser deferido, virá o jogo a ser novamente repetido, com a possibilidade de o Sporting de Espinho alcançar, então, a vitória precisa, para o êxito, que será a conquista do campeonato.

RESULTADOS

F. C. Porto-ESPINHO	0-3
Sebastião Silva-ESPINHO	3-0
António Arroio-ESPINHO	1-3

INICIADOS

MASCULINOS

(Fase Final)

Perdendo em Lamego o jogo com o Colégio local, e que poderia ter decidido a questão do primeiro lugar, a equipa de iniciados do SCE vê deste modo dificultada a sua tarefa, já que para o triunfo neste nacional, terá de derrotar o F. C. do Porto, nas Antas.

RESULTADOS

Colégio Lamego-ESPINHO	3-1
------------------------	-----

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

HÓQUEI EM CAMPO

ESPINHO, 0 - V. DE SETÚBAL, 1 QUANDO CHEIRA A DINHEIRO... TUDO PODE ACONTECER!

Jogo no Campo da Avenida.
Tempo: Sol encoberto e enublado.
Assistência: A rondar as 5000 pessoas.

Árbitro: Lopes Martins (Lisboa).
Disciplina: Amarelos para Vítor Madeira aos 53 m. e Narciso aos 78 m.

ESPINHO — João Luís; Coelho, Pinto Ribeiro, Amândio e Raul; Ruben (João Carlos, aos 55 m.), Sobral e Reis; Vitorino, Mória e Canavaro (Santos, aos 81 m.).

Treinador: Manuel José.
SETÚBAL — Silvino; José Luis, Martin, Chico Silva e Caíca; Narciso, Pedrinho e Vítor Madeira (Coentro Faria, aos 84 m.); Jeremias (Cumbra, aos 86 m.), Mário Ventura e Dário.

Goal: Peres Bandeira.
Ao intervalo: 0-0. Marcador: Dário (aos 83 m.).

Falava-se já durante a semana, que o Sp. de Espinho não precisando da vitória sobre o seu opositor, lhe poderia facilitar a «vida», ou então, poderia suceder que os sadinos viessem mesmo ao Avenida, na disposição de chegarem, verem e vencerem. A primeira destas últimas referências aconteceu, pois os jogadores do Vitória de Setúbal chegaram, mas não se importaram lá muito com a prática de um futebol que lhes compensasse com o triunfo. Verem, foi coisa que os visitantes pouco tiveram em mente, pois ao longo da partida demonstraram não mirarem as redes confiadas desta vez a João Luís, em troca com o habitual Gaspar.

Vencer, foi o que os setubalenses conseguiram. E de que maneira. Nada fazendo para isso, houve alguém que por eles fizesse algo, e esse alguém chamou-se, defesa do Sporting de Espinho que, estaticamente, parou a sete minutos do final, para deixar o ponta esquerda Dário, entrar deliberadamente pela área espinhense, e com uns «arbitrozitos» a reclamarem fora de jogo. Este não existiu e só ao juiz da partida competia a sua marcação. Marcação foi o que Dário fez.

Frente ao guardião dos «tigres», não perdoou, e com essa dádiva vinda do «céu» de Espinho, poderá ser que na época 80/81 ainda tenhamos que jogar lá para os lados da Arrábida.

RESULTADOS

Estoril-U. de Leiria	0-1
Belenenses-Guimarães	1-4
Sporting-Beira Mar	2-0
Varzim-F. C. do Porto	0-0
Boavista-Rio Ave	1-0
ESPINHO-Setúbal	0-1
Braga-Benfica	1-1
Portimonense-Marítimo	3-1

CLASSIFICAÇÃO

I. V. E. D. F. C. P.				
Sporting	28	22	4	2 63 17 48
F. C. Porto	28	21	6	1 57 7 48
Benfica	28	18	6	4 77 20 42
Boavista	28	15	6	7 43 27 36
Belenenses	28	13	7	8 32 36 33
V. Guimarães	28	11	9	8 41 36 31
Braga	28	10	6	12 31 34 26
ESPINHO	28	9	6	13 25 42 24
Varzim	28	8	8	12 34 42 24
Portimonense	28	9	6	13 31 48 24
Marítimo	28	9	6	13 24 36 24
V. Setúbal	28	8	5	15 26 39 21
U. Leiria	28	6	8	14 26 46 20
Estoril	28	4	10	14 16 36 18
Beira Mar	28	5	8	15 21 43 18
Rio Ave	28	4	3	21 19 57 11

MELHORES MARCADORES

Nené (Benfica)	30
Jordão (Benfica)	29
Gomes (F. C. Porto)	23
Mundinho (Guimarães)	16
Reinaldo (Benfica)	15
Manoel (Sporting)	12
Júlio (Boavista)	12
Mirobaldo (Portimonense)	10
Mória (Espinho)	6
Canavaro (Espinho)	5
Reis (Espinho)	4
João Carlos (Espinho)	3
Sobral (Espinho)	2
Belinha (Espinho)	2
Mané (Espinho)	1
Amândio (Espinho)	1
Coelho (Espinho)	1

PRÓXIMA JORNADA

No próximo domingo, realiza-se mais uma jornada — a vigésima nona e penúltima — do Campeonato Nacional, que inclui os seguintes desafios: Estoril Praia-Marítimo do Funchal (1.ª volta: 1-3); União de Leiria-Belenenses (2.ª): Vitória de Guimarães-Sporting (0-2); Sport Clube Beira Mar-Varzim Sport Clube (0-1); F. C. do Porto-Boavista (1-0); RIO AVE F. C.-SPORTING DE ESPINHO (0-1); Vitória de Setúbal-Sporting de Braga (1-3); Benfica-Portimonense Sport Clube (2-0).

OS NOSSOS VIZINHOS

II Divisão — Zona Norte

Bragança-Feirense	1-0
Penafiel-Lourosa	1-0
U. Lamas-Paredes	3-0

PONTUAÇÃO

1.º Penafiel	36
3.º União de Lamas	33
13.º Lourosa	22
16.º Feirense	12

III Divisão — Série B

Valecambrense-P. Brandão	0-1
Vila Real-Esmoriz	3-0
Valadares-Ermesinde	0-1
Vilanovense-Freamunde	3-0
Sanjoanense-Valonguense	2-0

PONTUAÇÃO

1.º Sanjoanense	37
3.º Vilanovense	34
5.º Esmoriz	33
8.º Valadares	28
9.º Paços de Brandão	27

DISTRITAIS DE AVEIRO

I Divisão

Luso-Ovarense	4-0
Fiães-S. João de Ver	3-0
Cortegaça-Cucujães	2-0

PONTUAÇÃO

1.º Estarreja	89
2.º Ovarense	84
3.º Fiães	77
11.º Cortegaça	66
19.º S. João de Ver	58

III Divisão

Argoncilhe-Ribeirinhos	5-0
------------------------	-----

PONTUAÇÃO

1.º Argoncilhe	59
2.º Vila Viçosa	58

DISTRITAIS DO PORTO

I Divisão

Lixa-Grijó	4-0
Perosinho-Felgueiras	3-1

PONTUAÇÃO

1.º Lixa	48
5.º Perosinho	38
9.º Grijó	36

II Divisão

Serzedo-D. Portugal	1-0
Gervide-Arcozelo	2-0
S. Félix-Barca	3-1

PONTUAÇÃO

1.º Castelo	44
6.º S. Félix	35
7.º Arcozelo	34
11.º Serzedo	27

A.A.E. BOIA PRESENÇA NO ANIVERSÁRIO DO VIGOROSA — 2.º LUGAR

Aproveitando a pausa entre o findar a II divisão e a realização dos jogos de passagem para a primeira (AAE defrontará o Pastelaria), a equipa senior da Académica de Espinho arrancou um brilhante 2.º lugar, no torneio organizado pelo Estrela e Vigorosa Sport, em comemoração do seu 56.º aniversário.

Na primeira partida, o adversário foi o Vigorosa (3.º no regional), que impôs um empate aos académicos. No entanto a vitória sorriu aos espinhenses por «penalties». Apurados para a final, coube-lhes o F. C. do Porto da I divisão, que tremeu ante o bom jogo desenvolvido pela turma da AAE. Assim para o título em atribuição, os portistas levaram a melhor, e já depois do prolongamento se ter mantido o empate. A vitória foi então decidida por cantos curtos, favorável ao F. C. do Porto por 2-1.

(Óscar I), Rocha (José Milheiro) e Magano I (Meneses).

Ao intervalo: 0-0.
Marcadores: Macedo pelo Porto e José Milheiro para a Académica.

Os resultados foram os seguintes: PRIMEIRA JORNADA — F. C. Porto, 1-Sport, 1 (vitória do F. C. Porto por um canto curto); Académica Espinho, 0-Vigorosa, 0 (vitória da Académica de Espinho por grandes penalidades (2-1). SEGUNDA JORNADA — Sport, 1-Vigorosa, 0; F. C. Porto, 1 Académica Espinho, 1 (vitória do F. C. Porto por cantos curtos (2-1).

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º, F. C. Porto; 2.º, Académica Espinho; 3.º, Sport; 4.º, Vigorosa. No final foram entregues troféus denominados «56.º aniversário» aos quatro clubes e medalhas a todos os participantes.

REGIONAL DE RESERVAS

19.ª Jornada

Canelas-Vilanovense	1-0
Viso-Ramaldense	0-0
ACAD. ESPINHO-F. C. Porto	1-3

CLASSIFICAÇÃO

F. C. Porto	17	14	3	— 48
União Lamas	17	12	3	2 44
G. D. Viso	17	11	5	1 44
Ramaldense	17	9	4	4 39
Acad. Espinho	17	8	3	6 36
Vilanovense	17	1	3	13 22

PRÓXIMA JORNADA

ACAD. ESPINHO: Folga.

F. C. PORTO, 1 ACADÉMICA ESPINHO, 1

Jogo: Campo do Vigorosa.

Árbitros: F. Santos e J. Barros.

F. C. PORTO — Freches; Júlio Carvalho, Júlio Macedo, Carlos Filipe e Ribeiro II; Gustavo e Rui (José Adriano); Costa, J. Baptista, Rui Póvoas e Sereno.

ACADÉMICA DE ESPINHO — Loureiro (Magano II); Alexandre, José Carlos e Óscar II; Adérito, Miro e Hernâni; Manuel António

Grande Casino de Espinho

TELF 920238

NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTO E BAILE PELOS CONJUNTOS:

CARLOS MACHADO SYGMA BAND

DIARIAMENTE

VARIEDADES

GRUPO MALON — Ballet Argentino

THE DIGILIGTS — Fantasistas Luminosos Franceses

ALICE MARIA — Fadista

SALA DE JOGOS E SLOT MACHINES (A partir das 15 horas)

PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE, INVEJA DA EUROPA

A nova Boite do Casino É MESMO uma maravilha

O GOSTO COM PERSONALIDADE PARA PERSONALIDADES COM GOSTO



ATLETISMO

NA JUGOSLÁVIA

LEITÃO FOI SEGUNDO

- PORTUGAL GANHOU COLECTIVAMENTE

Depois de um breve afastamento das altas competições, para se dedicar intensamente aos treinos com vista aos campeonatos nacionais e provas internacionais, o espinhense Leitão reapareceu, em grande forma, na «Corrida da Liberdade», disputada em Liubliana, na Jugoslávia.

Classificando-se imediatamente a seguir ao checo Leness, que o bateu ao «sprint», António Leitão foi um brilhante segundo classificado, contribuindo decisivamente para a conquista do primeiro lugar para Portugal, juntamente com as boas posições do viseense Abreu e do portuense Guilherme.

Em representação de 26 equipas internacionais e do próprio país organizador, alinharam à partida cerca de uma centena de concorrentes, para um percurso de 4 250 metros ao redor da cidade jugoslava.

António Leitão e José Abreu foram os grandes animadores da prova, e comandaram-na a partir dos 2 000 metros para, a cerca de 500 metros do final, Leitão isolar-se do ex-benfiquista, e preparar para a vitória final. Esta viria a escapar-lhe, surpreendentemente, com o rápido aparecimento do checoslovaco Leness, que teve uma ponta final irresistível, suficiente para bater o português sobre a linha de chegada.

CLASSIFICAÇÃO

1.º — Josef Leness (Checoslováquia), 11m 43.05s; 2.º — ANTÓNIO LEITÃO (Portugal), 11m 43.8q s; 3.º — B. Bravil (Checoslováquia), 11m 46.q8s; 4.º — Konstantin Lebfolev (URSS), 11m 47.24s; 5.º — David James (Inglaterra), 11m 50.78s; 6.º — Desmond O'Connors (Irlanda), 11m 51.39s;

11.º — JOSÉ ABREU (Portugal), 11m 53.37s; 12.º — GUILHERME Alves (Portugal), 11m 54.06s.

POR EQUIPAS DE TRÊS

	Pontos
1.º — PORTUGAL	25
2.º — URSS	33
3.º — Praga (Checosl.)	34
4.º — Bratislava (Checosl.)	48
5.º — Irlanda	52
14.º — Espanha	136

ANDEBOL DE SETE

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

10.º Jornada

Encarnação-S. Mamede	20-19
Belenenses-ESPINHO	36-16
D. Portugal-Benfica	25-26
F. C. Porto-Sporting	28-21

11.º Jornada

Belenenses-S. Mamede	20-15
Encarnação-ESPINHO	27-18
D. Portugal-Sporting	16-20
F. C. Porto-Benfica	30-29

CLASSIFICAÇÃO

J. V. D. F. C. P.

Sporting	11	10	1	296	213	31
F. C. Porto	11	9	2	305	246	29
Benfica	11	8	3	299	230	27
Encarnação	11	6	5	241	243	23
Belenenses	11	5	6	255	250	21
S. Mamede	11	3	8	216	275	17
D. Portugal	11	3	8	248	256	17
Sp. Espinho	11	0	11	190	318	11

PRÓXIMA JORNADA (AMANHÃ)

Encarnação-Belenenses
Desp. de Portugal-F. C. Porto
Sp. de Espinho-Ac. S. Mamede
Benfica-Sporting (Dia 25)

CAMPEONATOS REGIONAIS FEMININOS (Seniores)

Académico-ESPINHO 17-7

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

Construção de Apartamentos em Propriedade Horizontal — Compra e Venda de Terrenos

RUA 23 N.º 353 e 357
TELEF. 921602 — ESPINHO

VENDE-SE

TELHA FRANCESA

USADA

Falar Telefone, 920334.

DESPORTO

CICLISMO

ACADÉMICO CORREU EM AVANCA

António Silva, ciclista júnior do Clube Académico de Espinho, foi o melhor espinhense, o 10.º classificado, em mais uma prova ciclística da organização da A. C. de Aveiro.

Os 23 inscritos percorreram a distância de 90 quilómetros, com partida e chegada na vila de Avanca. Por equipas, os espinhenses ficaram na quarta posição. De salientar que esta prova se destinava a ciclistas juniores e seniores B, tendo António Silva sido o 2.º júnior a cortar a meta, visto as classificações serem feitas distintamente.

CLASSIFICAÇÕES

	H.	M.	S.
1.º — A. Chivante (Avanca)	2	37	48
2.º — E. Correia (Sangalhos)	2	38	21
3.º — Ant. Abel (Sheiko)	m.	t.	
4.º — A. Pedro (Sangalhos)	m.	t.	
5.º — C. Pires (Sangalhos)	m.	t.	
6.º — M. Neves (Travanca)	m.	t.	
10.º — António Silva (Académico-Artirene)	m.	t.	

15.º — V. Teresinho (Académico-Artirene)	2	38	34
19.º — L. Faustino (Académico-Artirene)	2	40	08

POR EQUIPAS

	H.	M.	S.
1.º — Avanca	7	54	30
2.º — Sangalhos	7	55	03
3.º — Travanca	m.	t.	
4.º — AC. ESPINHO-ARTIRENE	7	57	03

COMITÉ OLÍMPICO

SIM A MOSCOVO!

O Comité Olímpico Português disse sim à participação do nosso País nos Jogos de Moscovo.

A decisão foi tomada com 25 votos a favor, 15 contra e 3 abstenções.

O Governo — recorde-se — manifestara-se contra a participação portuguesa naqueles jogos.

POR CEM ESCUDOS

ADQUIRA O SEU ANDAR
NÃO SE TRATA DE BRINCADEIRA

INFORME-SE PARA:

ROTER IBÉRICA — Promoções Sociais

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 12-4.º - Esq.º
1000 - LISBOA

(Deve fazê-lo por escrito e enviar selo para resposta)



LIGA DOS COMBATENTES

Instituição de Utilidade Pública
(Decreto n.º 29 991 de 21-X-1939)

Fundada em 1921
Oficializada em 29-1-1924
pela Portaria n.º 3 888

COMBATENTE

O nosso emblema é sinal de orgulho: USA-O

Se foi ou é Militar e ainda não é sócio desta Instituição, informe-se nesta Subagência e seja mais um sócio.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS AOS SÓCIOS:

Assistência médica e hospitalar; Consulta externa no Hospital Militar, diversas especialidades; Aquisição de géneros e outros artigos nos estabelecimentos fabris dos três ramos das Forças Armadas, Casão e Supermercado Militar; Refeições no Restaurante Snack-Bar da Agência do Porto; Licenças militares e outros documentos; Pneus, Baterias, com 20 por cento de desconto da tabela de fábrica; Tratamentos termais com descontos de 25% a 50% nos tratamentos; Concessão de subsídios além dos benefícios mencionados, em casos devidamente ponderados, são atribuídos aos sócios indigentes e suas viúvas.

Além destes benefícios mencionados, muitos outros temos para dizer. Informamos que estamos abertos nos dias seguintes:

Quartas-feiras, das 21 às 22 horas; Sábados, das 10 às 11 horas

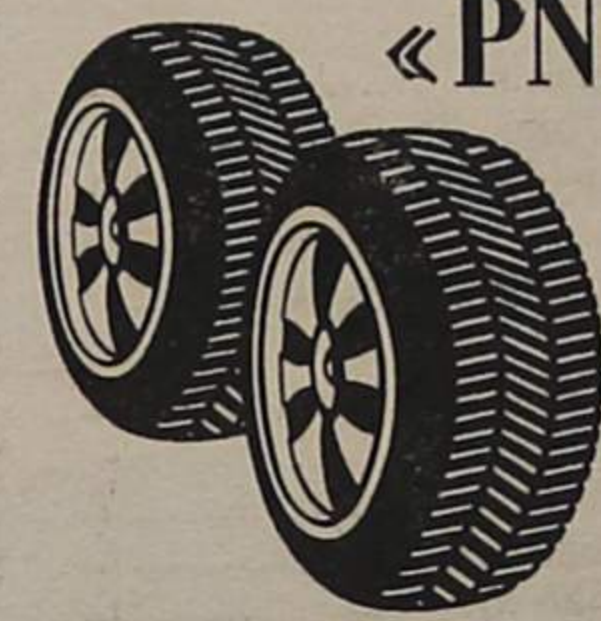
O Presidente da Comissão Directiva,
Manuel da Silva Pinheiro

DEIXE QUE O SEU BOM GOSTO O CONDUZA A



Pá velha

MANUEL GOMES DE OLIVEIRA
ESPECIALIDADES REGIONAIS, PASTELARIA SEMPRE FRESCA
ÂNGULOS DAS RUAS 20 E 23 — TELEFONE 922514 — ESPINHO



«PNEUS CAR» Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ASSISTENCIA TECNICA

— ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
— EQUILIBRIO DE RODAS
— VULCANIZAÇÃO DE CAMARAS

Rua 18 n.º 1010 (Rua da Igreja) Espinho

RONI - CAFÉ RESTAURANTE

ESPECIALIDADES INDIANAS E AFRICANAS

Arroz e Caril, Chamussas, ameijoas à RONI, bacalhau frito à indiana, frango frito à Indiana, leitão da bairrada, galinha à ca-freal, moelas, tripas, orelheira, codornizes, mariscos, etc., etc.
— Aberto até às 2 horas

Ângulo das ruas 26 e 33 — Telefone 920571 — ESPINHO

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamá.

Rua 12 n.º 589

ESPINHO

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

Para além dos serviços noticiosos «Telejornal» (na R.T.P. 1 e «Informação 2» (na R.T.P. 2), destacamos para este fim-de-semana, a seguinte programação televisiva:

SEXTA-FEIRA

RTP 1

- 20.35 — Dancin'Days
21.20 — Ascensão e queda do reino venturoso
22.00 — Êxitos musicais de 1979

RTP 2

- 20.32 — As grandes cidades: Leninegrado
22.00 — Cartas portuguesas

SABADO

RTP 1

- 14.30 — Tropicália
17.30 — Animação
19.00 — Bancada de topo
20.30 — Jogos Sem Fronteiras: Apresentação da equipa de Vila-moura
21.30 — O caso de Patty Hearst

RTP 2

- 20.32 — A toupeira
21.30 — Tal & Qual

DOMINGO

RTP 1

- 14.30 — A pantera cor de rosa
16.30 — Jacky, o urso
18.25 — Superstunt
21.30 — Retalhos da vida de um médico
22.30 — Grande encontro

RTP 2

- 20.32 — Estádio
21.30 — A par e passo
22.30 — Jazz de Cascais

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do poder que me é conferido pelo Art.º 15.º dos Estatutos desta Associação de Pais e Encarregados de Educação, CONVOCO TODOS OS ASSOCIADOS a reunirem-se em Assembleia Geral no próximo dia 31-5-1980, pelas 15.30 horas, numa das Salas da Escola Industrial e Comercial de Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Análise ao Trabalho da Associação de Pais.
- 2 — Análise ao Ano Escolar.
- 3 — Convívio e outros assuntos de interesse.

Nota: — Ao abrigo do n.º 1 do Art.º 11.º, se à hora marcada não estiverem, pelo menos, metade dos Associados, a Assembleia iniciará-se à TRINTA MINUTOS mais tarde (16 h.) com qualquer número de Associados.

Espinho, 16 de Maio de 1980.

O PRESIDENTE DA A. G.,

a) José Domingues Pereira

Leia o «DE»

ANDARES EM ESPINHO

PRONTOS A HABITAR

LEGALIZADOS PARA OBTENÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

Próximo da praia, Rua 4, esquina 35. Construção de 1.ª. Ver diariamente, incluindo sábados de tarde. Falar: MANUEL SALGUEIRO — Apartado 80 — ESPINHO — Telefones: 922036 ou 920811.

PRECISA-SE

PEQUENO ARMAZÉM

PARA MONTAR CARPINTARIA NOS ARREDORES DE ESPINHO

Resposta ao Apartado 192 — ESPINHO

RESTAURANTE SNACK-BAR

ONDA

ESPECIALIDADE EM COMIDA REGIONAL

e agora com serviço de Refeições Especiais ao Balcão a Preço Especial

DIARIAMENTE — ACEPIPES VARIADOS

Serviço de Snack-Bar até às 04 horas
Telef. 922526 ESPINHO

FARMÁCIAS

TURNO O

- Sexta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Sábado — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
Domingo — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352
Segunda-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331
Terça-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250
Quarta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Quinta-feira — Grande Farmácia — Rua 19 n.º 46 — Telef. 920352.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL NÚMERO 28/80

JOSÉ CARVALHO DA FONSECA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço público que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 8 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a «Adjudicação duma loja do Mercado Diário — Lata» destinada a venda de frutas, pelo período de 20 dias, a contar desta data.

Dentro do referido prazo, devem os interessados apresentar proposta em carta fechada e lacrada, com a identificação completa e indicação do referido concurso, dentro das horas normais de expediente.

A abertura das propostas far-se-á perante o júri a que se refere o n.º 3 do artigo 8.º do respectivo regulamento, às 10 horas do dia 4 de Junho.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado no Jornal «ESPINHO VAREIRO», «MARÉ VIVA» e «DEFESA DE ESPINHO».

Espinho e Paços do Concelho, 14 de Maio de 1980.

O Presidente da Câmara,

José Carvalho da Fonseca

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL NÚMERO 28/80

JOSÉ CARVALHO DA FONSECA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço público, que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 8 do corrente mês, deliberou abrir concurso, pelo período de quinze dias, entre os Talhantes Utentes do Mercado para atribuição destinada a Talho da Peixaria, sita a Sul do Mercado e que nunca funcionou como Peixaria, cujas obras de adaptação serão de conta do arrematante e executadas de acordo com a Câmara.

Dentro do referido prazo, devem os interessados apresentar proposta em carta fechada e lacrada, com a identificação completa e indicação do referido concurso, dentro das horas normais de expediente.

A abertura das propostas far-se-á perante o júri a que se refere o n.º 3 do artigo 8.º do respectivo regulamento, às 10 horas do dia 30 do corrente.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicado no Jornal «Espinho Vareiro», «Maré Viva» e «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 13 de Maio de 1980.

O Presidente da Câmara,

José Carvalho da Fonseca

ESPINHO, ESPINHOS

DE PARABÉNS

Azevedo Brandão está de parabéns e as suas preocupações terão desaparecido. O Boletim Cultural vai mesmo continuar e, como noticiámos, a Câmara até concorda com o agravamento dos custos de impressão — não muito grande, refira-se.

Para Azevedo Brandão estão agora abertas as portas aos seus projectos complementares. Esperamos por eles.

NÃO É TANTO ASSIM!



O simpático Gaspar, «goal-keeper» dos «tigres», abriu desmesuradamente a boca ao dizer ao «Record» que julgava ser «um dos cinco melhores guarda-redes portugueses».

Só lhe faltou a frase complementar usual nestas afirmações: modéstia à parte...

AQUÁRIO — MARISQUEIRA

RESTAURANTE — CERVEJARIA

Comunica a todos os Clientes, Amigos e Público em geral, que a partir desta data se encontra aberto todos os dias das 9 às 24 horas.

AUTO MODERNA

— DE —

ARTUR DA SILVA OLIVEIRA

OFICINA DE REPARAÇÕES MECÂNICAS

Mecânica Geral — Bate-Chapas e Pintura

Especialistas em carros a Gasóleo e Gasolina

Nas Marcas: MERCEDES BENZ — PEUGEOT — VOLKSWAGEN
FIAT — DATSUN — TOYOTA — SUBARU
Rua 8 e 35 n.º 1179 — Telefone 923313 — ESPINHO

Uma casa especializada em fios de tricot e industriais

BoaLã

Rua 14 n.º 647 ★ Telefone 922191

(entre as Ruas 21 e 23)

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

REABRIU

RESTAURANTE

SNACK-BAR

O PADRINHO

Especialidades
BACALHAU À PADRINHO E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Ld.ª

Av. 24, n.º 697-Telef. 920665-4 500-ESPINHO



JOSÉ CABRERA FERNANDES LAGO

3.º ANIVERSÁRIO

Ao completar três anos de profunda saudade, sua esposa, filha e demais família, vêm por este meio participar às pessoas da sua amizade que, amanhã, dia 24 do corrente mês, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, pelas 19 horas, na Igreja Matriz, ficando muito gratos a todos quantos participarem no piedoso acto.

O QUE NÃO É POSSÍVEL

POR ARAÚJO DE CASTRO

A Igreja condenou o comunismo, «a pior das heresias». Portanto, por cima das mentirolas do Cunhal e do seu «gang», apesar do teatro da Dona Pintasilgo e de todas as Pintasilgos, lorpas e vazias, vazias em todos os sentidos imaginários e possíveis, um cristão, mais concretamente: um católico não pode ser comunista. E, neste assunto, não cabem atitudes dúbias, atitudes túbias, nem confusões de nenhuma espécie; ainda que não houvesse razões humanas, que as há e muitas para não ser comunista, bastaria a taxativa e expressa condenação do comunismo pela Igreja, no uso do seu direito, para que por uma simples questão de Fé e também de obediência, um católico não possa ser comunista; também nada se perde com isso. Um católico não pode ser comunista, como não pode ser protestante, budista ou maometano, como não pode adorar o Sol nem a Lua. A ideologia comunista é o avesso, mais do que caricatura, do catolicismo. E se ao católico não é permitido odiar os comunistas, ele tem, como consequência lógica da sua Fé e da sua filosofia, obrigação de chamar às coisas pelos seus nomes próprios, criticar e pôr em evidência a sem-razão, e mesmo a irracionalidade, das doutrinas que, como o comunismo, são anti-humanas, antinaturais e anti-sociais. Sempre o comunista foi um activista anti-religioso, ateu, imoral, na medida em que, fiel ao princípio ensinado por Lenine, não olha a meios para atingir os fins, desde que os meios sejam eficientes e necessários para o triunfo do comunismo. Desde o seu início que o comunismo se mostrou inimigo irreductível em matéria religiosa e empreendeu as mais atrozes perseguições contra a Igreja e os cristãos em geral. Este é um facto que só é negado pelos comunistas. Mas também isto não impressiona, sabido como é a maneira fraudulenta como eles negam os factos mais evidentes, os deturpam conscientemente, os calam sempre que tal lhes convém.

Ainda não há muito tempo, a Dona Pintasilgo chilreou, na «Voz do Operário» em Lisboa, para um «grupo de cristãos», como noticiaram certos periódicos da ala esquerda da nossa praça política. E esses mesmos periódicos até citavam os nomes dos mais ilustres cristãos presentes naquela choldrabortra: lá estava o irmão Vasco da Gama Fernandes com outros irmãos mações como o António de Macedo, excelso apreciador de café. E lá não faltavam cristianíssimos e piedosíssimos homens da Igreja, como esse Vasco Lourenço, famoso e famigerado pela tendência genética para a porrada, embora não tenhamos dúvidas de que o par dos mais célebres e celebrados conselheiros, como o Acácio, o Abranhos e o Pacheco, não faz mal a ninguém; aquilo é só garganta conselheiral. E também lá estava o Lopes Cardoso, célebre e celebrado reformador agrário, das hostes comunistóides, com toda a sua vasta equipa de deputados, os «mortais da Pátria». Não faltava o Rui Grácio, corrido a pontapé, até agora, da agência em Portugal do Partido Comunista Soviético, presidida pelo Cunhal. E o Miller Guerra, com todo o seu progressismo embrechado nos autores socialistas do anafado Mário Soares, vulgo: o «Bochechas» para gáudio de todos os Condes, Viscondes, Marqueses e Barões de Nafarros. É claro, a Dona Teresa Ambrósio, das aguerridas e unidas hostes socialistas. Não faltou, como podia faltar?, o Prado Coelho, estranha simbiose de marxismo e cristianismo, e, agora, parece, marxista de primeira água. E outros que tais. Figuras gradas, e graúdas, da Igreja em Portugal.

E aqui está um exemplo firme e seguro de como os comunistas manipulam os factos, os deturpam em seu proveito. Será uma questão de ordem táctica, de conveniência do momento, de oportunismo. Seja o que for não deixa de ser uma aldrabice porca, suja, uma mentira repugnante, sem respeito nem consideração por quem quer que seja. O comunista é assim e não pode ser de outro modo. A quadratura do círculo não é um problema porque é uma contradição, uma irracionalidade, um contracenso, uma anti-razão. Os comunistas acusam a nossa civilização ocidental de estar imbuída do espírito de riqueza, do afã do lucro, da luta pela conquista do poder económico e, conseqüentemente do político. Simplesmente, não existe no mundo inteiro um só comunista, um autêntico comunista, um comunista dos quatro costados, que não esteja afogado, subvertido inteiramente pelo espírito de riqueza, pelo afã do lucro, pela conquista do poder económico e do lucro. O que o comunista considera virtude na sua pessoa, acha que é um crime na pessoa dos outros. O materialismo aberrante da sociedade dos nossos dias é um pecado mortal, quando visto pelos comunistas. Mas o mesmo materialismo da escravocracia soviética é uma virtude para o comunista. Aquilo que a sociedade ocidental tem de mau é, portanto, o que ela tem de comum com o materialismo marxista. Urge, por isso, reformar a nossa civilização, nas suas próprias raízes, purificando-a de todos os materialismos que corrompem mas não enobrecem.

Anda, numa rapidez surpreendente, a Dona Pintasilgo a propagandear o seu cristianismo, pelo nosso distrito. Sempre apoiada pelos cristãos da nossa praça política. Em Aveiro, pelo senhor Candal, marxista ferrenho; em Ílhavo, pelo senhor Fonseca, ontem comunista e hoje, marxista socialista; em Espinho, por todos os comunistóides. Está tudo dito. Tudo cristianizado, pintasilgado.

PINCELADAS A MARELAS

13 de Maio de 1980. Fátima. No espaço enorme frente à Basílica, o povo português, em querer, em peso e em força, diz, no momento do Adeus à Virgem, que ali é Portugal, ali é Deus, ali é a Pátria, ali é a Família.

O povo, o autêntico povo, está ali, firme, corações ao alto e almas emocionadas pela fé e pela esperança. Ninguém o convidou, ninguém lhe ofereceu boleias, ninguém pôs à sua disposição tractores ou outros veículos do Estado, ninguém fez comícios e plenários a lembrar-lhe que era dia de peregrinação a Fátima. Ninguém lhe distribuiu borlas para ele, povo, caminhar e suportar todos os sacrifícios, inclusive o de ir a pé durante centenas de quilómetros, não foi arregimentado; foi, sim, espontaneamente e na melhor das disposições, a rezar a Nossa Senhora por si, pelo próximo, pelos amigos e inimigos. Sim, Fátima não diz ódio nem violência, nem vingança, antes lembra que é preciso rezar muito, para que, em Portugal e no Mundo, haja paz, haja justiça, haja liberdade.

Naquele enorme recinto, todos os anos a transbordar, não há barulhos, não há punhos fechados, não há gargantas a berrar, não há «slogans» reivindicativos, não há atropelos; todos se dão as mãos irmamente, todos se perdoam quaisquer faltas.

Os muitos estrangeiros que ali acorrem, alguns do fim do Mundo, poderão testemunhar o civismo e a fé do povo português.

Na camioneta em que viajei, iam alguns retornados. Lamentavam a sua sorte. Ricos de saúde, e de haveres pelo trabalho, perderam tudo, não perdendo a vida porque fugiram a tempo. Em Portugal sofreram e sofrem, porque tiveram de iniciar uma nova vida, diferente e difícil.

Muitos espalharam-se pelo País e, trabalhando de sol a sol, vão dando lições a muitos portugueses daqui, que fogem do trabalho como o Diabo da cruz. E na agricultura, é na construção civil, é na criação de aves e de outros animais domésticos, é no comércio, é nos estabelecimentos de ensino que se sente e está à vista a sua rija ténpera, a prova evidente de que o Ultramar, donde foram escorraçados só com a roupa no corpo, seria um dia um forte e riquíssimo prolongamento de Portugal. Diziam: fomos traídos, fomos roubados, fomos expulsos, esbulhados da grei e da lei, fomos postos a pedir e, por isso, gritaremos: que mal fizemos a Deus para que os homens do tão desejado 25 de Abril nos abandonassem, nos entregassem tão facilmente às feras embrutecidas e sedentas do nosso sangue e de tudo quanto fizemos em prol do desenvolvimento e progresso daquelas saudosas terras de além-mar, onde nasceram os nossos filhos e onde morreriam sossegadamente, sem esquecer o nosso querido e tão infeliz Portugal?

Vamos a Fátima rezar e cumprir a promessa que fizemos: se chegarmos sãos e salvos a Portugal, iremos ajoelhar aos pés de Nossa Senhora agradecer a graça concedida.

O povo é assim. Fátima é cada ano mais visitada por nacionais e estrangeiros. O recinto espraia-se para além da Cruz Alta e enche de lés a lés. Não há chuva nem frio nem calor ardente que façam desanimar quem, de vontade própria, faz a peregrinação à Cova da Iria, desde há sessenta e três anos.

Aquele momento do Adeus a Nossa Senhora só presenciado é bem vivido!!!

Fátima, sim, é o Sol que ilumina e aquece o Mundo. Sol brilhantíssimo, acariciador e revigorante para todos os que, verdadeiramente, sentem Portugal.

A hora em que escrevo, ouço um altifalante a apregoar que amanhã, domingo, pelas 15 horas, comparecerá na Piscina a sr.^a Lurdes Pintasilgo, para palrar um pouco sobre coisas passadas, presentes e futuras, perante um convidado auditório formado por socialistas, principalmente senhoras. No colóquio anunciado entrará também o sr. padre Rui Osório. Tudo certo.

É de esperar que a Piscina se encha, dada a categoria dos intervenientes, e que a antiga trindade reolucional, Liberdade, Igualdade e Fraternidade, não colida com a moderna Deus, Pátria e Família, em liberdade também, claro.

Como o altifalante pedia a presença da massa socialista e como a D. Maria de Lurdes sabe da poda e o sr. padre Rui Osório não deve ficar-lhe atrás, oferecer-se-á uma bela ocasião a muitos dessa massa relembrem os Dez Mandamentos da Lei de Deus e os sete pecados mortais.

A Igreja Católica Apostólica Romana, vai ganhar assim um impulso de positivo e justo prestígio. Assim seja.

ZINHO

DEFESA DE ESPINHO SEMANARIO



PORTE
PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

de Espinho: ...

ESPINHO